ANO 19.° SEXTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1940 N.° 6203

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O estudo, tornado discurso, do sr. engenheiro Araujo Correia acêrca das contas do Estado em 1938 — pode considerar-se uma lição. Penetração e serenidade foram as suas caracteristicas.

Como nestas reflexões a retorica não encontra jeito para se acostar — a meditação toma com vantagens o lugar das palavras frivolas.

As receitas (como as despesas) do Estado são das mais baixas da Europa. As receitas não podem ser obtidas por mera ambição ou simples desejo do governo. A carga tributaria tem limites, pois condiciona-se pelo rendimento colectavel. Só a melhoria da capacidade produtora pode alargar aquele rendimento.

Estabelecida a sintese, ante numeros, o sr. Araujo Correia apresenta a conclusão rigida:

— Não funciona bem o mecanismo da vida economica portuguesa...

O relator da Comissão encarregada de apreciar as referidas contas «não hesita — confessa — em formular critica, serena, construtiva e desapaixonada», e nunca viu, nem outros viram, «inconvenientes em que ela fosse lealmente exposta».

Apoia-se, assim, numa frase do sr. Presidente do Conselho:

— Todo o poder, sem fiscalização, mesmo quando se trata de um bom governo, tem tendencia para exorbitar.

■

Tiramos do «Journal de Genéve» o seguinte trecho:

— «Certas mulheres andam tão persuadidas da importancia primordial dos seus encantos e dos seus prazeres que acham, mesma na propria guerra, uma oportunidade para exercer o seu coquetismo».

Não se trata duma epidemia de toleima e frivolidade, pois os casos observam-se com menos frequencia que na guerra passada Cremos que breve terão desaparecido.

Até as levianas que, inconsideradamente, se esquecem da angustia da hora presente, começam a perceber que são indesejaveis.

■

O movimento de simpatia e ardente fraternidade que na maior parte dos países, tem despertado a infeliz situação das crianças finenses encontrou eco tambem em Portugal.

As escolas movem-se, a-fim de socorrer os inocentes cujos pais, vivos ou mortos, honram a terra do seu berço.

Por cima das fronteiras e das muralhas de odios, a humanidade ainda respira, dando-se os braços, a-fim de fazer sentir a importancia de ter coração e sentimento.

■

Diz-nos o sr. Antonio Marques da Costa que, ao atravessar á noitinha a Avenida 5 de Outubro, esteve em risco de ser atropelado por um ciclista que corria velozmente, a-pesar de trazer a lanterna apagada.

Para evitar desastres a que os jornais, por mais duma vez se têm referido, pedimos á policia que obrigue a cumprir a portaria vigente.

Versos de 1940 — «Estrela Morta» por Pedro Homem de Melo. O poeta vai-se tornando imponderavel: as suas confidencias embrumam-se, conformam-se tão veladamente que mal se percebe o mover dos labios. Ha em todas elas um sentido da existencia que não é já materia, antes um sopro impalpavel das visões do muito imaginar.

■

Num postal que recebemos, vem formulada a seguinte pregunta:

— Quando passará para o Ministerio da Agricultura a tapada de Mafra?

Como nada sabemos, encarregue-se de responder quem tenha conhecimento e autoridade para isso.

A SITUAÇÃO NO PROXIMO ORIENTE

A Turquia não pensa em atacar a Russia

e nada indica que esta empreenda contra ela qualquer acção

afirmou num discurso o chefe do govêrno de Ankara

ANKARA, 1.—O Presidente do Conselho, Saydam, discursando ontem, referiu-se á execução da lei sobre a protecção nacional e aos boatos infundados que ela provocou, bem como ás informações de origem estrangeira relativas á Turquia. O Presidente do Conselho recordou o espirito da lei referente á protecção nacional. Sublinhou que o governo só recorrerá a providencias radicais no caso destas provarem ser, absolutamente, necessarias.

Saydam afirmou que a decisão relativa á mobilização e á guerra apenas seria posta em pratica se os interesses nacionais ou a salvação da patria assim o exigissem, e que, em todo o caso, só seria adoptada com a aprovação da Grande Assembleia Nacional.

Depois de pôr a nação de sobreaviso contra estes boatos tendenciosos, o Presidente do Conselho abordou a situação externa e declarou:

—Nos ultimos tempos tem-se falado e publicado no país e no estrangeiro prognosticos arbitrarios a respeito dos desenvolvimentos eventuais da guerra na Europa bem como acêrca de boatos estabelecendo correlação entre o curso dos acontecimentos de hoje e informações infundadas e ennervantes sobre os que possam dar-se amanhã. Entre outras, aventaram-se hipoteses e comentarios ligando a muitos acontecimentos as nossas relações com a Russia e a execução da lei relativa á protecção nacional. Nas nossas relações com a U. R. S. S. não houve modificações nos ultimos 6 meses. Vivemos numa época em que toda a gente guarda reserva quanto ás suas intenções. Na nossa época não é muito possivel garantir pessoa alguma, excepto nós proprios, mas quero falar com franqueza. Nunca pensámos em proceder a qualquer acção contra a Russia. De resto, ninguem nos pede para o fazer. Empreenderá a Russia qualquer acção contra nós? Até ao presente não ha quaisquer provas que permitam supôr tal hipotese. Vêdes por conseguinte que os boatos relativos a um pretenso incidente entre os sovietes e nós, boatos que tomaram grande amplitude nestes ultimos tempos, não têm qualquer fundamento e são tendenciosos. As informações assim propaladas, seja como fôr, e com o desejo de as ver influir nas nossas opiniões, não encontram eco na nossa politica.

O Presidente do Conselho sublinhou, em seguida, que a politica turca não tinha desvios nem pontos secretos ou obscuros.

—Os nossos compromissos são claros —disse—As nossas intenções e os nossos objectivos são definidos. Traçámos o nosso espaço de segurança mediante tratados e alianças de todos conhecidos. Dissémos e mostrámos, claramente, como poderá nascer, ao nosso país, uma atmosfera de insegurança. A nossa posição fora da guerra apoia-se na inviolabilidade nacional. Não mostra, nem mostrará, no futuro, qualquer disposição para se tornar em joguete de quaisquer combinações. Acompanhamos com profundo pesar as guerras que assolam o mundo. Seria impensado atribuir importancia, excessivamente reduzida, aos acontecimentos serios e graves que se registam, e presagiar a participação da Turquia nesta ou naquela evolução destas guerras. Entretanto, a lealdade e fidelidade da nossa politica não podem impedir-nos de cumprir o nosso dever e de tomar as providencias que consideramos uteis para a nossa propria salvaguarda. Ninguem tem o direito de duvidar. Temos de resto a impressão de que, cumprindo estes deveres, confirmamos a nossa politica tal como a acabo de expôr. Estas verdades que todos vós conheceis, se hoje as repito como Chefe do Governo, é com o objectivo de vos facilitar a tarefa de fazer o contraste com as informações propaladas e a de emitir o vosso parecer sobre elas».—(Havas).

Creditos para a defesa nacional na Turquia

IZTAMBUL, 1. — Os creditos para a defesa nacional que o ano passado foram de cinco milhões de libras turcas, elevam-se este ano a cento e cinquenta milhões.—(R. R.).

Uma diligencia inglesa que cria embaraços ao governo turco

IZTAMBUL, 1. — Afirma-se nesta cidade que a Grã-Bretanha pediu auto-

(Ver continuação na 8.ª pagina).

A Europa, parte do mundo em formação

Paul Reynaud, no seu discurso de ontem pela Radio, chamou a França ao conhecimento mais fundo do aspecto economico da guerra que trouxe a urgentissima necessidade de intensificar a produção, restringindo o consumo. A Alemanha, segundo ele disse, sacrifica-se, vivendo com o minimo indispensavel, obedecendo sem hesitação ás ordens severas do seu governo. Os franceses têm de mostrar que são capazes de grandes cousas, em materia de privações, cingindo-se a um regime rigoroso do quel se exclua todo o superfluo.

Que importa, primeiro que tudo?

Vencer a guerra, custe o que custar. Perante tal objectivo, cessa o luxo e o confôrto. O dever nacional exige que homens e mulheres trabalhem para a obra comum, a-fim-de que a vanguarda e a retaguarda constituam um bloco de fôrça, ao mesmo tempo fisica e moral. A Europa que, durante a guerra de 1914, alguma vez reconheceu, entre os seus sofrimentos, o rosto cavado e macilento da fome, vai sujeitar-se a novas provações e a novas cruzes. As gerações que agora combatem nas trincheiras já não acusam o mesmo potencial de vida que os soldados de Foch ou de Hindenburgo. A guerra marca, sobretudo na juventude, os terriveis efeitos da sua passagem.

Sofrem os alemães mais que os franceses ou os ingleses?

Não dispomos de informações que nos permitam emitir um juizo seguro. Temos, porém, como certo que as nações estão queimando energias preciosas que constituiam o seu patrimonio existencial.

Poderão elas gastar-se, sem que o seu futuro fique comprometido?

Paul Reynaud, que é não só financeiro extraordinario mas tambem um patriota cheio de amor e dedicação, sabe como ninguem o que a França joga neste momento, batendo-se num duelo em que o seu ser está posto á prova e, portanto em perigo.

Que valor teria uma vitoria, nos campos de batalha, se ela não deixasse um superavit *de mocidade?*

E' por isso que as nações beligerantes cuidam: 1.º, de armar os seus filhos, mas resguardando-os ciosamente contra as imprudencias que ás vezes são o preludio das hediondas carnificinas; 2.º, de arredar a infancia para sitios onde a atmosfera da guerra se sinta o menos possivel e a Quaresma não seja tão jejuada; 3.º, manter, sem suspensões nem desfalecimentos, a dupla produção — a dos generos alimenticios e a dos instrumentos, maquinas e munições belicas.

Em antiquissimos tempos tornaram-se celebres as vitorias á Pirro as quais, se arruinavam o vencido, deixavam o vencedor combalito, se não exausto.

Em que estado sairá a Europa do inferno em que agora se encontra?

Esta pregunta suscita pungentes inquietações. O formidavel dispendio de riquesa, nunca visto em idade alguma, como virá a ser reparado ou compensado?

Outra fonte de duvida e de incertezas.

As possibilidades de recuperar o perdido vão-se encurtando, de dia para dia.

Quem suportará a enormissima montanha de milhões consumidos?

Não haja ilusões a tal respeito, pois a carga pertence á categoria das incomportaveis. Ao cabo da guerra, liquidada a homerica pendencia, caso alguem aspire a instalar-se sobre a miseria e a desgraça alheias, prestes cairá em si, dizendo:

— Não ha ombros bastante fortes para tanto!

No entanto, a Europa, duma maneira ou de outra, nunca aceitará a solução da catastrofe e da total ruina. A sua estrela não brilha sobre um mar morto. O seu instinto não a conduz ao repouso absoluto, á felicidade de nirvanica. Dos escombros duma civilização, brotará uma outra, muito mais justa. Mas quantos anos não passarão, antes de reconstituir as raças no seu vigor, o trabalho na sua fecundidade e o pensamento no seu esplendor!

TEATROS E CINEMAS

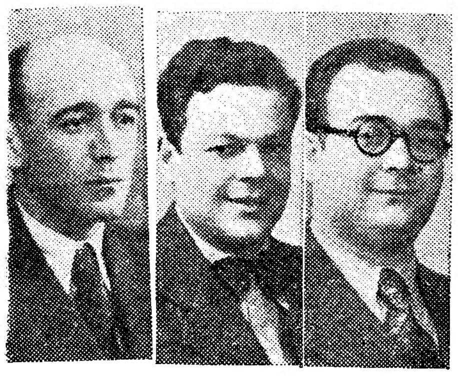
Imagem do dia

O Tivoli anuncia a estreia breve dum dos mais desejados filmes da temporada: o celeberrimo «Stanley e Livingstone» que tanto exito obteve recentemente em Paris e em todos os sitios onde tem sido exibido.

Este filme que recebeu em Portugal o titulo de «O Explorador Perdido» conta-nos uma historia veridica: o caso singular do jornalista Stanley que partiu para a Africa em busca do grande Livingstone, considerado perdido por todo o mundo civilizado. Para o principal papel desta maravilhosa super-produção, foi escolhido um dos melhores actores do mundo: Spencer Tracy, um dos idolos de Lisboa.

Não ha duvida de que este ano o cinema tem apresentado muitas obras-primas. E «O Explorador Perdido» cab enesta classificação.

Festa de autores



F. Santos, A. Amaral e F. Avila

Com a 15.ª representação da opereta «Nazaré», realiza-se amanhã no teatro Maria Vitoria, a festa dos seus autores, os srs. Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila, que vão receber do publico uma justa consagração pelos meritos da sua obra. A linda opereta regional prossegue na sua brilhante carreira, sendo aplaudida todas as noites por uma assistencia numerosa e entusiastica.

Atrás do reposteiro

A recente disposição ministerial que proibe a vinda de companhias estrangeiras ao nosso país, tambem prejudicou o contracto, quasi em conclusão, com outra companhia francesa, que, no final dêste mês, devia realizar uma temporada num dos primeiros teatros de Lisboa.

—Antonio Ferro e sua esposa ofereceram hoje, no Aviz Hotel, um almoço aos artistas franceses Marguerite Valmond e Jean Sarment, a que assistiram tambem os srs. dr. Augusto de Castro e esposa; os condes de Maeterlink, Erico Braga e Guilherme Pereira de Carvalho.

—Acêrca da montagem da comedia «O Criado-Patrão», no teatro Nacional, escreveu Paulo de Brito Aranha: «Interiores duma linha admiravel, absolutamente parisiense, que consola a vista e o bom gosto».

E Artur Portela afirmou: A «mise-en-scène» é uma maravilha de arte e de elegancia—uma autentica lição de estetica teatral, que devia servir de exemplo a outros palcos».

—Depois da sua nova peça «Tendresse» (Ternura), que vai representar-se brevemente no Gimnasio, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha porá ali em cena o original de Luna de Oliveira, «Latitude sul», em que Hortense Luz tem um papel importante.

—Os artistas da companhia Maria Vitoria vão brevemente á Nazaré com os trajos com que entram na peça ali em cena. Ser-lhes-á oferecido naquela localidade um almôço regional e um desafio de football.

(Vêr continuação na pagina seguinte)

«Os Velhos», no teatro do Gimnasio

A empresa do Teatro do Gimnasio proporcionou ao publico ocasião de tornar a admirar «Os Velhos», e o publico correspondeu exgotando a lotação do teatro. Bem haja a empresa e o publico pela atenção e carinho havidos com a enternecedora peça do bondoso D. João da Camara.

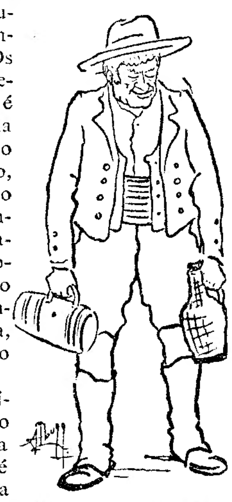
E foi com atenção e carinho que a empresa reconstituiu a montagem da peça e a sua representação, cuidando de manter a indumentaria alentejana no tempo em que ali chegou o caminho de ferro, e buscando encontrar equivalentes para os antigos interpretes, que ainda vivem na recordação de muitos e que ao proprio D. João da Camara ouviram descrever «Os Velhos» que ele encontrou em Santo Antonio das Areias.

MADALENA SOTTO
em «Emilinha»

Assim, José Alves da Cunha, com todo o seu prestigio dramatico, resiste bem ao confronto inevitavel com o saudoso Eduardo Brazão; e Madalena Sotto, marcando o grande passo da sua incipiente carreira, sai triunfante da recordação de Delfina Cruz, «ingenua» de grandes aptidões.

Não insistiremos em paralelos delicados, mas não hesitamos em reconhecer que Berta de Bivar, Cremilda de Oliveira, que tão bem soube representar e ouvir, Humilta de Macedo, Gil Ferreira, Alberto Ghira, Luiz Filipe e Manuel Correia fizeram o possivel para honrar a memoria de Virginia da Silva, Ana Pereira, Amelia Viana, Joaquim Costa, Inacio Peixoto e Ferreira da Silva, e a recordação de Carlos Santos que, felizmente, ainda vive.

Assim, revive com todo o seu encanto primitivo, com toda a ternura que transbordava do coração do seu autor, a mais suave peça regional do Teatro português, uma joia que os portugueses devem tornar a ver, ainda mesmo que a conheçam da primitiva representação do Teatro D. Maria II, onde já foi dignamente recordada pelos seus actuais titulares. E' tão transparente a bondade de «Os Velhos» que até representada por amadores é agradavel de ver esta peça modelar, como aconteceu, por exemplo, quando representada no Club Estefania pelos antigos amadores do Teatro Taborda, com a colaboração do proprio Brazão, e ainda recentemente pelos de Evora, do grupo de Antonio Paquete.



ALVES DA CUNHA
no «Patacas

Não julgamos descabidas estas evocações ao escrevermos sobre uma peça tão evocativa, até da evocação da época que o seu autor viveu.

Em conclusão: insistimos no interesse de ver «Os Velhos» no teatro do Gimnasio pela excelente companhia que já no Porto obteve invulgar exito na representação de tão evocadora peça, interesse para o qual muito contribue a presença do grande actor Alves da Cunha e da novel e esperançosa Madalena Sotto, que na «Emilinha» afirma as qualidades que já lhe foram reconhecidas no cinema.—R. P.

o-o-o

«O carro do Jacinto», no Avenida

O disparate triunfa em teatro. A inverosimilhança e o despauterio ganham foros de cidade. O desconchavo provoca a gargalhada. O desproposito faz-se aplaudir. O publico «rebola-se»; portanto gosta.

Foi assim que «O carro do Jacinto», a farsa que a empresa do Avenida pôs ontem em cena, emquanto não nos dá a anunciada série de originais portugueses, alcançou um exito de gargalhada que não nos surpreende, pois estamos habituados a outros do mesmo genero, com peças que exploram identicas situações de hilariedade.

IRENE IZIDRO
em «Isabel»

O entrecho da farsa que, segundo o cartaz, foi adaptada por Alvaro Santos de uma peça francesa de Jean Guittard cujo titulo não se cita, não é de molde a poder-se contar. Basta dizer-se que um modesto distribuidor de prospectos se vê, inesperadamente, instalado em casa de familia abastada, onde a sua presença dá lugar a uma série de equivocos que se vão emmaranhando cada vez mais, em pleno ambiente de farsa, para terminarem por uma cena séria, de traço sentimental e aliteratado, completamente em desacôrdo com a indole da obra.

O dialogo nem sempre se recomenda pelo tom leve e gracioso, preferindo-lhe muitas vezes o trocadilho forçado e a graça pesada mais proprios do teatro de revista que dos palcos de declamação.

Ao desempenho se deve atribuir uma boa parte do exito da peça. Assis Pacheco faz rir a plateia a cada passo com o seu feitio comico, a expressão hilare e chocarreira com que compôs a figura do maltrapilho que se vê, dum dia para o outro, elevado a uma desafogada condição sosial, «casado» com uma bonita rapariga e noivo duma morgada rica e gaiteira. O seu papel é o eixo da embrulhada em que todos se vêem envolvidos. Emilia de Oliveira desenhou com a maior propriedade a sua personagem, imprimindo-lhe naturalidade e intenção. Henrique Campos compôs tambem um excelente tipo de farsa, no papel dum titular severo e rançoso. As outras figuras são mais incaracteristicas e estão a cargo de Irene Izidro, expressiva e discreta no seu vestido de noiva; de Brunilde Judice, elegante e sugestiva, numa dama galã de misteriosa intervenção no desenrolar da anecdota; de Abilio Alves e Alvaro Benamor, correctos no seu trabalho, e de Aurora Celeste, João Guerra e Henrique Pereira, que completaram acertadamente a distribuição.

ASSIS PACHECO
em «Agostinho»

O ensaiador Antonio Pinheiro partilhou dos aplausos que nos finais de acto coroaram a obra. — N. L.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2. — S. Simplicio, Pápa confessor. Primeiro aniversario da eleição do Papa Pio XII.

Lausperene, sai da igreja de S. Domingos para a capela de Nossa Senhora da Conceição, na capela da sr.ª condessa de Cuba, ao Rato.

S. Domingos, ás 11, missa e procissão da reposição.

Capela da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

Capela de Nossa Senhora da Conceição, ás 11 e 30, missa solene, por musica, da exposição do Santissimo; ás 18, adoração ao Santissimo.

DE LUTO

Menina Maria Margarida Bouçadas

Faleceu hoje a menina Maria Margarida Soares Bouçadas, filha do empregado comercial sr. Henrique Bento Bouçadas.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua do Bemformoso, 149, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
Hoje e todas as noites as 21,30 em ponto
O CRIADO-PATRÃO
Amanhã, as 3 1/2 da tarde
MATINÉE CULTURAL
dedicada aos operarios. A PEDIDO
FREI LUIZ DE SOUSA
Preços: 5$00 — 3$00 e 2$50. Frisas e Camarotes: 25$00 e 15$00

GIMNASIO
Hoje, ás 21 e 45 horas
A peça adoravel do teatro português
OS VELHOS
«Patacas: ALVES DA CUNHA
«Emilinha: MADALENA SOTTO
e **Berta deBivar, Cremilda de Oliveira. Humilta de Macedo, Gil Ferreira, Alberto Ghira, Luiz Filipe** e **Manuel Correia**
no mais belo conjunto dos ultimos tempos
Domingo: «matinée» e «soirée»

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia super-desopilante de 1940
O CARRO DO JACINTO
3 actos e um quadro de suprema risota pela
COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA
Domingo: «matinée» e «soirée»

TRINDADE **Amanhã, sabado A's 21,30 horas**
Unico concerto da celebre cantora francesa
MADAME MARIANNE DE GONITCH
Com a orquestra dirigida pelo maestro
FREDERICO DE FREITAS

VARIEDADES
HOJE — A'S 20,45 E 22,45 HORAS
A farsa triunfante das gargalhadas
O CABO ELISIO
Um exito como não ha memoria
RIR! RIR! RIR!
com **Mirita Casimiro, Filomena Lima, Antonio Silva, Alfredo Ruas Ribeirinho e Barroso Lopes**
Domingo: «matinée» e duas sessões

Maria Victoria
HOJE — A's 20,45 e 22,45 horas
A mais notavel opereta portuguesa
NAZARE'
UM EXITO COMO NUNCA HOUVE IGUAL
com **Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Luiza Durão, Carlos Leal, Costinha, Armando Machado**
e uma grande companhia de valores
Domingo: «matinée» e duas sessões

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 30
2.ª semana
A grande valsa
(em exclusivo)
Super-produção **M. G. M.** com **Luise Rainer, Fernand Gravey** e **Miliza Korjus**

TIVOLI — **A's 21 e 30** — **TELEF. 5 0595**
O caminho de S. Petersburgo
com **Harry Baur**

POLITEAMA — **Telef. 26305** — **A's 21 e 30**
Hora de tentação
filme dobrado em português
com **Gustav Sröhlich** e **Lida Baarova**

EDEN — **A's 21 e 15** — Telef. 2 0768
2.ª semana
NOSSA SENHORA DE PARIS
extraido da imortal obra de **Victor Hugo**
com **CHARLES LAUGHTON**

ODEON — **A's 21 e 15** — **Telef. 2 6283**
PALACIO — **A's 21 e 30** — **Telef. 4 7163**
Justiça de Jesse James
filme colorido
com **Tyrone Power, Herny Fonda, Nancy Kelly** e **Randolph Scott**

CONDES — **A's 21 e 30** — **Telef. 2 2523**
A Fortaleza do Silencio
(a Polonia martir)
uma super-produção de **Marcel L'Herbier,** com **ANNABELLA PIERRE RENOIR, Bernard Lancret** e **Pierre Larquey**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 15
Rainha Victoria
Branca de Neve e os 7 anões
Preços unicos: Dia, 2$50 — Noite, 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21
As 4 penas brancas
filme colorido
A vivenda tragica

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 e 15
Não o levarás contigo
A astucia contra a força

ROYAL — **Telef. 45037** — **A's 21 e 15**
A lei sagrada
Rapazes modernos

LYS — **Tel. 48560** — **A's 21**
Não o levarás contigo
Astucia contra a força

PARIS — T. 62230 A's 20 e 45
Homens de amanhã
Hotel das surpresas

REX — **Telef. 2 9656** — **A's 20 e 45**
Honolulu
Sua Ex.ª o Vagabundo
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

CASINO ESTORIL — **A's 21 e 30**
Casados de fresco

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo Landal de Sousa Alvim, D. Maria de Sales da Camara Berquó, D. Emilia José de Albuquerque Bourbon du Pertre e D. Irene da Costa de Sena Martinez.

NASCIMENTOS

A sr.ª Condessa das Alcaçovas (D. Catarina), esposa do sr. conde das Alcaçovas (D. Luiz), e nora dos srs. condes das Alcaçovas, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha, encontram-se, felizmente, bem.

A CARIDADE

A ceia de amanhã no Aviz

E' amanhã á noite que se realiza a «ceia de caridade» que a sr.ª D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, leva a efeito no salão de mesa do Aviz Hotel, a favor da Cruz Vermelha Finlandesa e de diversas obras de beneficencia portuguesa. Durante a «ceia» exibir-se-ão, em varios numeros do seu vasto repertorio os notaveis amadores sr.as D. Maria Teresa da Camara de Noronha (Paraty), D. Teresa Morales de los Rios Frois, e os srs. Armando da Camara Rodrigues e Pedro de Brito e Cunha. Os pedidos de informações devem ser feitos pelo telefone 4 8067, os dos bilhetes de admissão para esta elegante festa de caridade, pelo telefone 2 2258, escritorio do sr. Carlos Husum, ou para o Aviz Hotel telefone 4 8101.

EM VIAGEM

Regressou de Paris o sr. A. Silva Braga, proprietario da casa «Gardénia» no Chiado.

FESTA DE «MI-CAREME»

A Sociedade de Instrução Guilherme Cossul promove, amanhã, uma interessante festa de «Mi-Careme», no decorrer da qual se exibirão as insinuantes vedetas de cinema Dina Teresa e Madalena Sotto; a pequena e engraçada actriz Maria Helena; Luigg e a sua gentil «partenaire» Mary, os reis do ilusionismo e José & Tino, os aplaudidos palhaços excentricos.

Dr. Amadeu Vieira

Médico Veterinário

Retomou a clínica

Consultas: das 10 ás 12 — Rua da Prata, 51, 3.º Tel. 27150

das 17 ás 19 — Avenida Ressano Garcia, 15-A

Residencia: Avenida República, 93, 1.º, Esq. Tel. 41881

«OCIDENTE»

1 de Março — novo n.º desta revista mensal sob a direcção de Alvaro Pinto. Em menos de 2 anos — 4 200 paginas, 2?0 ilustrações, 150 colaboradores. No presente fasciculo, o 23, último do Vol. VIII, entre primorosa colaboração salienta-se «Occident», derradeiro ensaio de Lucien Dubech, recentemente falecido.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone: 2 9638

Hoje, das 21 ás 2 horas: **Maria Emilia Ferreira. Adelina Ramos, Arminda Vidal, Deonilde Gouveia, Filipe Pinto, José Profirio** e **Xaxier Pinto.** Estes artistas far-se-ão ouvir das 0 a 1 hora em **FADOS VELHOS.** Variações á guitarra por **ARMANDINHO** e **Raul Nery.** Solos de viola por **ALFREDO COSTA.** Acompanhamentos por **Emilio Janeiro.**

Inauguração das **NOITES DA MODA** com o reaparecimento da querida cantadeira **MARIA DO CARMO** que cantara em dueto com **Fernando Farinha «O Miudo da Bica»** que se exibe gentilmente neste Salão. Entrada, Esc. 2$50. Reservado o direito de admissão.

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Reynaud

O «Figaro» diz:

«Nem um só francês pensará em fazer reparos ás disposições que foram tomadas, muito menos a queixar-se, mesmo que elas venham a impôr duros sacrificios. O que pode surpreender, pelo contrario, é que esta utilização racional dos nossos recursos, a economia das nossas reservas, as precauções e medidas indispensaveis não tenham sido ordenadas ha mais tempo e com rigor. Os franceses estão habituados a viver com comodidades, mas sabem privar-se delas quando é necessario».

O «Excelsior» escreve:

«Os decretos economicos que o Governo acaba de adoptar correspondem exactamente ás exigencias da defesa nacional. Permitirão restabelecer o equilibrio entre a produção e o consumo, economizar recursos e reservas e resistir o tempo que fôr necessario».

VIDA MUSICAL

Marianne Gonitch, no Trindade

Despertou grande interesse nos meios musicais o concerto que amanhã se realiza no teatro da Trindade com a orquestra da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas e em que se apresenta pela primeira vez em Portugal a celebre cantora francesa Maciana de Gonitch. Esta actista, que vem precedida de grande fama, pelas notaveis interpretações que tem realizado nos principais teatros da Europa e da America trabalhando ao lado de cantores da envergadura de Chaliapine, Lauri-Volpi e Tito Schipa, colaborará com a orquestra em obras de Korsakoff, Duparc e Rachmaninoff, além duma parte consagrada a autores classicos. A Orquestra dará em primeira audição uma obra do compositor Jean Absil, estando tambem incluida no programa a formosissima «Sinfonia em ré menor» de Mozart.

Conservatorio Nacional

Realiza-se brevemente no Conservatorio Nacional o 4.º concerto da serie que a Associação Escolar do Conservatorio Nacional está a levar a efeito. Do programa faz parte o «Stabat Mater», de Pergolese, que será executado pelas classes de conjunto do Conservatorio Nacional, num total de 400 executantes, sob a direcção do professor Herminio do Nascimento.

Os solos desta dificil obra, estão ao cuidado das professoras D. Celeste Mota e D. Maria Adelaide Robert. A marcação de lugares é no Conservatorio, A. E.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação comunicam-nos o seguinte:

«Os armazenistas de azeite da capital devem enviar até ao proximo dia 5, aos serviços de Fiscalização da Policia, em Santa Marta, uma relação dos preços de venda ao retalhista das varias qualidades de azeite, com indicação dos preços de compra, localidade onde foi adquirido e preços actuais pedidos pelos lavradores».

Foram autoados os proprietarios de diversas mercearias por especulação na venda de cebôla, banha e batata. Foi tambem autuada uma firma da rua das Pretas por lucros excessivos na venda de fio de chumbo.

Consul de Portugal em Fécamp

PARIS, 1 — O «Journal Officiel» anuncia que foi concedido o «exequatur» a Charles Augustin le Borgne, vice-consul de Portugal em Fécamp.—(Havas).

II Concurso de Fotografia

no Estoril

A distribuição dos premios aos concorrentes classificados neste II Concurso realiza-se no proximo domingo, 3, no Casino Estoril, pelas 17 horas.

Todos os trabalhos apresentados continuam expostos no «hall» do Casino.

Conferencias

No Sport Algés e Dafundo

No vasto salão de sessões culturais do Sport Algés e Dafundo, repleto e decorado com as bandeiras de Portugal, da Holanda, da União Sul-Africana e da Inglaterra, realizou ontem a sua anunciada conferencia o nosso colega na Imprensa sr. Luiz Lupi, que falou sobre «Africa do Sul, a colaboração de três raças».

Presidiu o sr. general Ferreira Martins, e na mesa da presidencia sentaram-se os srs. embaixador de Inglaterra, ministro da Africa do Sul e general Norton de Matos.

O conferente ocupou-se da formação historica da União Sul-Africana, analisando os excelentes resultados da colaboração dos sul-africanos com os ingleses e afirmou que a base para todo aquele progresso foi dada pela acção descobridora dos portugueses. Depois de apontar em numeros estatisticos a noção do progresso economico da União Sul-Africana, o sr. Luiz Lupi recordou a viagem presidencial «que serviu para estreitar os laços de amizade existentes», dizendo que «até nisto os portugueses foram pioneiros em Africa», pois o sr. general Carmona foi o primeiro Chefe de Estado que a visitou.

A conferencia, muito aplaudida, foi documentada com um filme da União Sul-Africana.

No Instituto Francês

O brilhante escritor Luiz Forjaz Trigueiros realizou ontem, no Instituto Francês, uma admiravel conferencia sôbre «O estigma da adolescencia, na obra de Mauriac».

Luiz Forjaz Trigueiros deu-nos uma admiravel perspectiva da literatura francesa, estudando com incisiva profundidade psicologica, a obra ardente de Mauriac. Algumas das suas sinteses podem considerar-se lapidares. O conferente foi vivamente aplaudido pelo numeroso publico que enchia a sala do Instituto Francês.

O «Dia da Criança Finlandesa»

E' amanhã que se celebra em todas as escolas oficiais e estabelecimentos de ensino particular o «Dia da Criança Finlandesa», com sessões solenes em que usarão da palavra diversos oradores, para enaltecer a bravura do povo finlandês, procedendo-se á recolha de donativos para socorrer as vitimas da invasão e das atrocidades sovieticas.

Caso de miseria

Enterrou-se ontem uma pobre mulher. Seu marido, o sr. Adelino Mota, está desempregado. O pior é que este casal, agora desfeito, tem dez filhos, na maior miseria, quasi todos doentes, e todos sem pão. O mais velho tem 13 anos. O mais novo, 3 meses.

Esta desgraçada familia mora na rua Barão de Sabrosa, 51, e agradecerá do coração todo o auxilio que lhe fôr dado.

Segue o transito!...

— O' senhor guarda! Então os carros nunca mais avançam?

— Já avançam, já avançam! Mas primeiro deixem seguir os peões.

— Mas para onde vai esta gente toda?

— Vai ali para o principio da rua do Sol ao Rato, comprar jogo á «MASCOTTE» POPULAR.

— Ah! então deixe-os ir. Que nós, como temos carro, ainda havemos de comprar tambem um numero premiado.

A «MASCOTTE» POPULAR

(A casa de lotarias que dá sorte a toda a gente)

Bilhetes e fracções aos preços correntes do mercado. Pelo Correio mais 1$00.

Para Lisboa: remetemos todo o jogo a casa dos Ex.mos Clientes por pessoal expedito, serio e atencioso.

Rebatemos todo o jogo no proprio dia da extracção.

5, Rua do Sol ao Rato, 5

Telefone 6 2971 LISBOA

Teatros e cinemas

(Continuação da pagina anterior)

—Os artistas franceses Jean Sarment e Marguerite Valmond assistiram á representação, no Maria Vitoria, da opereta «Nazaré». No final do espectaculo cumprimentaram, nos seus camarotes, os artistas Maria das Neves e Vasco Santana, a quem felicitaram efusivamente.

—Na previsão de se esgotar amanhã a lotação do teatro Nacional, na «matinée» cultural dedicada aos operarios com a peça «Frei Luiz de Sousa», é provavel que o drama de Garrett se volte a representar no domingo, tambem em «matinée», e igualmente dedicado ás classes trabalhadoras, que nesse dia poderão mais facilmente assistir ao espectaculo.

—Ainda esta semana será gravada no Gimnasio a peça «Os velhos», que ali se representou ontem, a-fim-de ser radiodifundida pela Emissora Nacional.

—O empresario Antonio de Macedo iniciou hoje os trabalhos para a proxima reabertura do Apolo com uma companhia de que farão parte alguns elementos de destaque no nosso teatro.

—O actor Gil Ferreira, a despeito da sua situação, como artista, na companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, continua a trabalhar para o teatro como escritor teatral, tendo entre mãos o original duma comédia.

—Conforme os telegramas recebidos pelo representante em Portugal do empresario José Loureiro, o escritor teatral Eduardo Cêrca, só ontem a companhia Beatriz Costa devia ter chegado a Porto Alegre (Rio Grande do Sul), e, possivelmente, realizado a sua estreia no teatro Coliseu, com a revista «Arre, burro!».

—Com o ponto teatral Antonio Tavares, está o escritor Luiz Palmeirim a escrever uma comédia extraída dum filme estrangeiro.

—Vai entrar, brevemente, em ensaios, num dos teatros do empresario Antonio de Macedo, a revista «Canção de Portugal», de Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—A companhia Maria Matos iniciará a sua temporada por uma comédia original de João Bastos, ou pela peça «Os Pires de Sacavem», de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

—A peça de grande espectaculo «Escrava e soberana», que a companhia do Coliseu vai representar depois do seu regresso do Porto, é um arranjo de Odracir e Esculapio, na qual se estrearão grandes atracções internacionais.

«O Porto ao sol», hoje, no Coliseu, em duas sessões

E' hoje que se estreia, no Coliseu, em espectaculo por sessões, a grandiosa revista «Porto ao sol», inteiramente remodelada, a preços popularissimos e com um elenco constituido pelos melhores artistas do genero. Domingo realiza-se a primeira «matinée».

As instalações do «Cinearte»

Despertou muito interesse a noticia que démos ácêrca da proxima inauguração do cinema «Cinearte», na rua Vasco da Gama, 126 (telefone 6 0466), que foi construido e vai ser explorado pela Sociedade Administradora de Cinemas, Ld.ª e de que será gerente o actual director do «Europa-Cinema», o nosso estimado amigo sr. João Francisco da Silva.

Entre as modernas instalações do «Cinearte» merecem destacar-se a de aquecimento ou arrefecimento por meio de ar renovado (que até agora não existia em nenhum cinema de Lisboa) e a da aparelhagem sonora e projectora que constitue a ultima palavra da industria europeia e é a primeira do genero que vem a Portugal.

Café Luso

Alberto Ribeiro

Hoje, das 21 ás 2 horas, grandioso e interessante programa artistico, de que fazem parte, o **famoso comico musical REVLING,** artista que só por si vale um espectaculo; cantor **Alberto Ribeiro, Mário José Paninho, Maria Guerreiro, Carmen Santos, Celeste Fernandes;** em humorismo, **Antonio Santos** e, como estreia, **Diamantino Pereira. O Café Luso marca sempre nos seus programas.** Hoje, é noite de arte, no acreditado **Café Luso.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: **NATALIA DOS ANJOS. Ilda Silva, Maria Pereira, Modesto Maia** e **Manuel dos Santos** Variações e solos. Entrada, 1$00. Consumo, 1$50. Amanhã: A popular actriz **AUZENDA DE OLIVEIRA, Maria Cármen,** etc.

Café Mondego Telef. 2 5676

Hoje: **Amalia Rodrigues, José Fereira, Francisco dos Santos** e estreia de **Hipolito Ferreira.** Consumo 1$30. Amanhã: **Berta Cardoso.**

NOVIDADE LITERÁRIA

CONTOS BÁRBAROS

por

JOÃO DE ARAÚJO CORREIA

A' venda em todas as livrarias

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

UMA GRANDE FIGURA DO FASCISMO

Luigi Federzoni

presidente da Real Academia de Italia

chegou hoje a Lisboa e falou ao nosso jornal

Luigi Federzoni, acompanhado pelo sr. ministro da Educação Nacional e outras entidades, á sua chegada á estação do Rossio

No rapido de Madrid, chegou hoje a Lisboa, proveniente da capital espanhola, uma das figuras mais representativas do fascismo: Luigi Federzoni, antigo ministro das Colonias e actual presidente da Real Academia da Italia.

O ilustre homem publico e academico italiano, companheiro de Corradini no movimento nacionalista que precedeu o fascismo, vem acompanhado por sua esposa. E ao seu encontro foi á fronteira o dr. Aldo Bizarri, director do Instituto de Cultura Italiana.

Na estação do Rossio, aguardavam Federzoni os srs. professor Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, com o seu chefe de gabinete, sr. dr. Riley da Mota, Gerbore, encarregado de negocios de Italia, com os adidos naval, comercial e de Imprensa, respectivamente srs. comandante Monico, dr. Lazzari e Leo Negrelli, conde Nigra, consul italiano, professor Gustavo Cordeiro Ramos, presidente da Junta Nacional de Educação, professor Celestino da Costa, presidente do Instituto para a Alta Cultura, dr. Medeiros Gouveia, secretario deste organismo, professor Egas Moniz, presidente da Academia das Ciencias, Joaquim Leitão, secretario, professor Reinaldo dos Santos, presidente da Academia Nacional de Belas Artes, engenheiro Notari, secretario do Fascio, embaixador Alberto de Oliveira, comendador Sentoro, Italo Rizzetti, professor Rosi, Severini, secretario do Instituto de Cultura Italiana.

A' chegada, a esposa do professor Aldo Bizzarri entregou á senhora de Federzoni um ramo de flores, depois do que todos se dirigiram para o Avenida Palace.

Federzoni acedeu a dizer-nos algumas palavras para o nosso jornal:

— Sinto uma grande alegria em estar em Lisboa, terra que muito conheço e aprecio, por já ter estado aqui diversas vezes. Sinceramente lhe direi que tenho como todos os italianos, uma grande admiração pela obra de Salazar e do seu governo. Fui ministro das Colonias durante quatro anos, e, nessa qualidade, dir-lhe-ei que conheço e admiro a vossa formidavel obra imperial que ninguem nem coisa alguma poderá apagar.

— Qual é o objectivo da vossa viagem ao nosso país?

— Como presidente da Real Academia de Italia, venho combinar a melhor maneira de os sábios e os homens de letras de Italia colaborarem na consagração de Portugal, durante a celebração dos centenarios da sua independencia e da restauração desta.

— Demora-se muito tempo no nosso país?

— Estarei em Lisboa até 7 do corrente, dia em que seguirei para Coimbra e Porto.

Não preguntámos mais. Federzoni não tinha mãos a medir, e o jornal estava a fechar.

Duas conferencias

sôbre assuntos coloniais na Universidade Tecnica

O sr. dr. Gonçalves Pereira realizou hoje, pelas 11 horas, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, uma conferencia sobre os «Recursos economicos do Imperio Colonial Português», que faz parte do primeiro ciclo de lições de economia colonial comparada, iniciativa daquele estabelecimento de ensino.

Presidiu o reitor da Universidade Tecnica, sr. dr. Azevedo Neves. Sentaram-se nos lugares de honra os srs. Jules Brèvié, dr. Augusto de Vasconcelos, capitão Afonso dos Santos e o director do Instituto.

O sr. dr. Moses Amzalak apresentou o conferente, salientando a sua actividade e a sua particular autoridade no assunto.

Terminada a conferencia, a todos os titulos muito interessante, reuniram-se, numa das salas do nosso alto Instituto do Comercio, alguns colonialistas portugueses que, a convite do sr. Jules Brevié, ali foram ouvir uma exposição daquele especialista francês sobre alguns problemas de administração colonial.

Assistiram os srs. engenheiro Sá Carneiro, secretario geral do ministerio das Colonias; Lima Basto, Santa Rita, Alvaro Fontoura e Miguel de Abreu, professores da Escola Superior Colonial; coronel Lopes Galvão; Henrique Mendonça; comandante Alvaro Machado; deputado Carlos Mantero; tenente-coronel Mendes do Amaral, além dos professores do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras.

O sr. Brevié fez uma larga exposição sobre a administração colonial francesa. Ocupou-se especialmente da hidraulica agricola, educação dos indigenas, povoamento europeu, comercio de produtos coloniais, etc.

A exposição do antigo governador geral da Indo-China e da Africa Ocidental Francesa foi elogiosamente comentada pelo professor da administração colonial do Instituto, sr. dr. Gonçalves Pereira.

O misterio da estrada de Sintra

Uma prisão movimentada na praça dos Restauradores

Continua ainda envolto em misterio o caso da agressão ao «chauffeur» Amaro Luiz dos Santos, que ocorreu na noite de 27, na estrada de Massamá, não obstante os esforços empregados pela P. I. C., para o esclarecer. Os investigadores desprezaram todas as versões e hipoteses mais ou menos complicadas e misteriosas, encarando o caso como uma simples agressão sem mais complicações. E, assim, traçaram um plano segundo o qual as investigações estão a decorrer normalmente.

As declarações que o «chaufeur» Antonio Luiz fez ontem á Policia, assim como as indicações que forneceu deram lugar á prisão de alguns individuos para esclarecimento dos factos.

Esta tarde dois agentes foram encarregados de efectuar a prisão de um individuo, que foi encontrado na praça dos Restauradores, e que conseguiu fugir depois de preso. Um dos agentes correu sobre ele e disparou um tiro para o ar, conseguindo recapturar o fugitivo, que recolheu ao Torel. Uma vez ali, foi revistado pelos captores, que em seguida se dirigiram ao quarto onde ele mora para lhe passarem uma busca.

Os jornais da manhã de ontem referiram-se ao aparecimento dum casaco de couro e de um sobretudo no carro da vitima. O casaco de couro pertence ao chefe da P. I. C., que está a proceder a investigações e o sobretudo a um agente que o acompanhava.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,3; minima, 11º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,1; minima, 7º,0.*

Tempo provavel amanhã: *aguaceiros alternando com abertas. Vento SSW a SSE moderado a bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

NA CASA DO DISTRITO DE LEIRIA

A Nazaré foi onte[m]

numa admiravel conferencia pelo sr.

Nazaré, a noiva branca do mar, teve, ontem, a sua consagração na Casa de Leiria. Joaquim Manso, o conferente da noite, dedicou-lhe uma das suas mais belas paginas de escritor. Largas pinceladas de paisagem; a evocação da padroeira da linda praia; o voto de Vasco da Gama; o sentimento das almas do mar; o roteiro do distrito de Leiria «carregado de monumentos, de batalhas, e de gloria»; e, por fim, numa mensagem de esperança, á necessidade urgente da criação do porto de abrigo na Nazaré. Sem elogio, podemos afirmar que Joaquim Manso nos deu, ontem, uma das suas mais notaveis peças literarias, em que o orador, por vezes, sobressaiu, impressionando, comovendo até.

A gente da Nazaré que, com os seus trajos regionais, fazia fundo ao ilustre conferente, num painel admiravel de expressões, foi a primeira a romper em aplausos e vivas. Como que se celebrou uma aliança entre o espirito e o trabalho, a que presidiu o grande poeta Afonso Lopes Vieira, rodeado dos notaveis de Leiria, Nazaré, Batalha, Alcobaça, etc.

Raras vezes temos assistido a uma manifestação destas, naturalmente bela, sincera, fraternal, em que o bom povo daquela terra se sentiu acarinhado, por uma justa e generosa compreensão. Alguem falava por ele, com eloquencia, traduzindo o mais intimo da sua alma, o seu esforço dramatico em desbravar o mar, as suas esperanças mais queridas. Pode dizer-se que os pescadores da Nazaré conquistaram, ontem, Lisboa, com a sua expressiva e caracteristica «embaixada», fazendo ouvir a sua voz através da palavra magistral de Joaquim Manso.

O discurso de Afonso Lopes Vieira

A sala estava completamente cheia, tomando lugares, em duas filas de cadeiras, ao lado do nosso querido director, diversas personalidades em destaque, entre os quais os srs. Arturo Bray, ministro do Paraguay, em Lisboa, dr. Manuel Ribeiro Ferreira, presidente da direcção da Casa do Distrito de Leiria, coronel Sampaio Rio, presidente da Camara Municipal de Leiria, Lucio Codinha, presidente da Camara Municipal da Nazaré, representantes da União Nacional, dr. Afonso Lopes Vieira, D. Virginia Vitorino, drs. João de Barros, Americo Cortês Pinto, Mario de Aguiar, Adolfo Leitão, e Joaquim Brilhante, mestre Sousa Lopes, tenente-coronel-aviador, Pinheiro Correia, Alfredo Pinto, Tito Garcia Calixto, Tomé Féteira, etc.

Atrás destas entidades, formava, com os seus trajos caracteristicos, o rancho da Nazaré «Tá Mar».

Na sala, viam-se, entre outros, os srs. Ferreira de Castro, Assis Esperança, Guilherme Filipe, Amadeu Gaudencio, mestre Carlos Gonçalves, Tomás de Eça Leal, Joaquim Báu, etc.

O sr. dr. Afonso Lopes Vieira pronunciou as seguintes palavras:

— A Casa do Distrito de Leiria tem uma honra e um prazer muito especiais em receber o dr. Joaquim Manso. E' evidente que não o venho apresentar; seria ridiculo querer apresentar alguem cujo nome circula diariamente e pontualmente no país inteiro, impresso á cabeça de um jornal que se tornou uma especie de vicio amavel dos portugueses.

«Venho, sim, e repito, com prazer e honra especiais, saudar o ilustre conferente desta noite e agradecer-lhe, em nome de nós todos, a distinção que fez a esta Casa para nos falar de uma das terras do nosso distrito que nos merecem melhor amor, admiração, enternecida simpatia. Ela é habitada por alguma da mais honrada gente de Portugal, e, desgraçadamente, da mais castigada pelo trabalho e pela dôr de viver. Nazaré, enlêvo de artistas, paraiso de pintores — e vila tragica a cuja classe maritima é cada vez mais urgente acudir!

«Por isso a Casa do Distrito de Leiria acolhe tambem com o maior carinho, com orgulho regional, os representantes da Nazaré que se acham entre nós, e felicita o ilustre conferente desta noite por contar entre os seus ouvintes estes que de lá vieram carinhosamente para o escutar e para o festejar, mostrando que o consideram eles mesmos como natural da sua propria terra. Não é só como ilustre escritor e membro da Imprensa que o dr. Joaquim Manso se encontra, pois, aqui, — é tambem como nazareno, como estremenho, como pessoa da Casa do Distrito de Leiria. E é com este espirito que eu tenho a honra de dar a palavra áquele que com tanto gôsto consideramos e elegemos como nosso distintissimo patricio.

O sr. dr. Joaquim Manso pr

Fala o dr. Joaquim Manso

Uma prolongada e vibrante salva de palmas coroou este discurso que o sr. dr. Joaquim Manso agradeceu, dizendo que o poeta Afonso Lopes Vieira imprime a cada palavra que profere uma sinceridade e uma limpidez tais que captam todas as pessoas que têm o prazer de o ouvir.

—Sinto-me quasi filho de Leiria. Agradeço á Casa do Distrito de Leiria o gentil convite para falar aqui, e aos meus amigos nazarenos o trabalho que tiveram em vir a Lisboa mostrar-me que me sentem e me consideram como eu quero: como se eu fôsse filho da Nazaré.

A conferencia do nosso Director

Nava salva de palmas. E o sr. dr. Joaquim Manso proferiu a sua admiravel conferencia.

O orador começou por dizer como «descobriu» a Nazaré, descrevendo depois alguns dos seus mais belos itinerarios.

—Nazaré é filha do mar como os buzios, as ondas, as espumas e os luminosos sulcos que cortam a imensa superficie argentea.

Fala-nos em seguida do caracter dos nazarenos, a sua luta com o mar, o seu fundo religioso, para logo historiar o nascimento e desenvolvimento da vila através dos seculos. Fala-nos da Pederneira, ninho de aguias contra os corsarios argelinos, no culto de Nossa Senhora da Nazaré, onde Vasco da Gama antes de partir para a India foi exorar a protecção divina.

—Votivamente retirou do pescoço da Virgem um simples e desluzido colar de contas eubstitui-o pela cadeia de ouro que levava sôbre o gibão. Ao passar rente ao cabo da Boa Esperança ruge a tormenta

O PÃO (
Prosseque na sua
Vendeu no sába
8124 . . . . . . 20.(
A SORTE continua a proteger esta feliz Casa d
Jogue sempre no PÃO QUENTI
Preços correntes

...a evocada
...dr. Joaquim Manso

...erindo a sua conferencia

...que as naus aguentam a muito custo. Quem lhe valerá? O capitão vale-se, então, do colar de contas que despede para o seio das ondas enfurecido.

E a proposito, diz:

—Tudo se esfacelará no mundo, menos a dôr humana e a angustia que nos revolve o peito na busca dum remedio que não tem preço por ser feito com a essencia das nossas lagrimas.

Descreve depois, com lindas notas de côr, o penedo do Guilhão, por onde o sol espreita na elegia do poente; o Monte de S. Bartolomeu, verde sentinela que conta, socegadamente os anos; o «Sitio» proa rochosa, onde se suspendeu o corpo e alma de Fuas Roupinho.

—Nazaré lembra qualquer coisa duma daquelas cidades miniscúlas que surgem nos desenhos animados proprias para criaturinhas de palmo e meio. Branca de Neve e os Sete Anões gostariam de a habitar.

Descreve-nos ainda os pitorescos costumes da Nazaré, as suas companhas de pesca, as suas festas, e, fazendo-se ao mar, pinta, dramaticamente, a luta do homem com o oceano.

Por ultimo, o dr. Joaquim Manso fala da necessidade da construção do porto de abrigo, afirmando que a pesca é o elemento vital da nossa economia—a amarra da terra sobre o mar.

—D. Diniz compreendeu o que seis seculos depois ainda permanece enigmatico para tantos. A Nazaré conta um assombroso martiriologio de gritos lancinantes de mães, de esposas, de filhos e de noivas que vêem o seu bem mais precioso, tragado pelo monstro cruel de olhos frios e glaucos. Quando terá o seu porto de abrigo? Quando lhe darão essa garantia contra a morte?

Eis alguns ligeirissimos topicos da notavel conferencia que durou uma hora de encanto e de emoção literarias, terminando no meio duma empolgante aclamação ao sr. dr. Joaquim Manso.

O discurso do dr. Ribeiro Ferreira

O antigo deputado á Assembleia Nacional e governador civil de Leiria sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, presidente da Casa do Distrito de Leiria e da respectiva comissão distrital da União Nacional, começou por agrade-

(Vêr continuação na 7.ª pag.)

...QUENTE

...ortunada carreira!

...do o 3.º Prémio

...00$00 (em cautelas)

...otarias e os seus numerosos e presados clientes

...— Rossio, 19

Pelo correio mais 1$00 por cada pedido

No Extremo Oriente

O acôrdo comercial entre os Estados Unidos e o Japão não foi renovado. A economia dos insulares sofreu um golpe rude, para acrescentar aos que derivam de uma guerra prolongada e esteril. Os povos em apuros têm uma tendencia compreensivel para atribuir aos outros as culpas da sua propria desgraça. O Japão escolheu, primeiro, os ingleses para vitimas propiciatorias dos êrros que acumulara. Mas a campanha anti-britanica não tem repercussões na opinião publica. O americano é o inimigo naturalmente indicado para suportar o mau humor que a resistencia obstinada do chinês provoca.

Desde que, desta vez, se iniciaram as hostilidades entre a China e o Japão, começaram a acumular-se os sintomas de desequilibrio e inquietação: operações militares demoradas e pouco rendosas; substituição de comandos; crises ministeriais sucessivas; impossibilidade de organizar governos locais no territorio conquistado. Resumindo: instabilidade na politica, dificuldades na estrategia. O estado moral da nação e a sua economia ressentem-se.

O odio japonês aos Estados Unidos vem de longe, concentrando-se, através de gerações, nos ultimos oitenta ou noventa anos. Foram os americanos que obrigaram o Japão a abrir os seus portos ao comercio ocidental e lhe impuseram o tratado de 1854; que lhe arrebataram Havaï, que o trabalho dos japoneses transformara num paraiso; que fizeram a lei de 1906 que faz dos japoneses residentes nos Estados Unidos uma raça aparte; que lhe frustraram o resultado da guerra vitoriosa com a Russia; que aplicam medidas restritivas aos seus emigrantes; que se combinaram com os ingleses, na Conferencia de Washington, para retardar a evolução triunfante da sua esquadra. Que os japoneses exagerem os seus motivos de queixa, não ha duvida; que metade das que apresentam bastariam para provocar um conflito, tambem é ponto assente.

«Perigo branco», grita-se da lado japonês; «perigo amarelo», clama-se do lado americano. O presidente Roosevelt acaba de percorrer, demoradamente, as regiões do litoral. Inspeccionou as obras do canal do Panamá, ouviu os seus conselheiros ,tecnicos e militares. Depois arranjou uma diversão para os assuntos europeus, com a viagem de Sumner Welles; mas não perdendo nunca de vista, as tentativas desesperadas dos niponicos para se libertarem da teia que a sua irreflexão, em boa parte, contribuiu para urdir.

Em 1934, o agitado general Araki declarava que a guerra contra a America se tornara um dever nacional. Pouco depois o seu camarada de marinha, o almirante Takabashi, dizia: «A America estrangula-nos. Se soubermos esperar algum tempo, a vitoria será nossa. Para isso o Japão precisa ter a garantia de que os navios americanos não aparecerão, subitamente, um belo dia nas suas aguas».

Esta hipotese, em vez de ter desaparecido, cresceu. Os creditos militares votados nos Estados Unidos, o ritmo acelerado das suas construções navais, a criação de um estado psicologico inquietante na opinião americana são indicios que Toquio registou.

Quando se trata de orientais é arriscado prever um conflito que, á ultima hora, aparece geralmente substituido por uma negociação. Mas seria errado concluir de aí, que as condições para o conflito não estão criadas nas aguas distantes do Pacifico. — C. F.

O «Cinearte» apresentará

A PREÇOS MODICOS

os melhores filmes que vierem a Portugal

Causou sensação, especialmente nos bairros da Lapa, da Pampulha, da Esperança, de S. Paulo, da Estrela e da Boavista, a noticia de que brevemente abrirá as suas portas o magnifico e moderno cinema «Cinearte», da rua Vasco da Gama, 126 (telefone 6 0446).

Esta casa de espectaculos—que tem uma lotação de cêrca de 1.000 lugares —destina-se á exploração de «rèprises» a preços modicos, dos filmes de maior exito que vierem a Portugal.

A GUERRA EUROPEIA

A INGLATERRA IMPEDE O REICH
de fornecer carvão á Italia

LONDRES, 1.—A partir de hoje, á meia noite, todo o carvão alemão com destino á Italia será apreendido pela fiscalização britanica de contrabando.—(Havas).

A decisão inglesa deve criar dificuldades com a Italia

LONDRES, 1—O «Dailyy Mail» afirma que o transporte de carvão por mar da Alemanha para a Italia será suspenso pela fiscalização do contrabando de guerra britanica até que se realizem novas negociações para um acôrdo comercial anglo-italiano. As negociações comerciais que recentemente se efectuaram têm provado que não são satisfatorias e o governo britanico reconhece a oportunidade de pôr entraves á exportação de carvão da Alemanha para a Italia. Já numa das suas sessões da semana passada foi dada no Parlamento uma indicação neste sentido. E' de esperar que o governo italiano proteste, energicamente, contra esta acção da Grã-Bretanha, e é possivel que ela conduza a uma situação melindrosa entre os dois paises, mas a Inglaterra não abandona a esperança de chegar finalmente a um acôrdo comercial satisfatorio com a Italia.—(E. T...

A Italia vai comprar carvão aos Estados Unidos

ROMA, 1.—Consta que a Italia pensaria em entabular negociações com os Estados Unidos para a compra anual de 3 milhões de toneladas de carvão, que até ao presente comprava á Inglaterra, em vista das dificuldades que teriam surgido entre os governos de Roma e de Londres a este respeito.—(Havas).

Novo «raid» inglês
sobre o territorio do Reich

LONDRES, 1. — Os aviões da «Royal Air Force» voaram ontem á noite sôbre Berlim, pela terceira vez esta semana. Efectuaram uma serie de observações de grande envergadura e voaram sôbre numerosas e importantes cidades do noroeste da Alemanha e portos do Baltico, incluindo Kiel e varios portos da baía de Heligoland.

Um comunicado do ministerio do Ar declara que aviões da «Royal Air Force» efectuaram com exito uma serie de vôos de patrulhamento e de reconhecimento sôbre territorio inimigo. Aqueles aviões compreendiam a patrulha permanente das ilhas Frisias—cujo fim é opôr-se á actividade dos aviões inimigos que lançam minas—e patrulhas de reconhecimento que costumam actuar sôbre os portos do Baltico, Kiel e Lubeck.

Além disso, os aviões britanicos efectuaram vôos de reconhecimento sôbre certo numero de cidades importantes do noroeste. Cuxhaven e Breunxbattel, na baía de Heligoland. Os aparelhos britanicos voaram ainda sôbre o centro da Alemanha.—(Havas).

Avião alemão sôbre o Tamisa

LONDRES, 1.—Avistou-se hoje perto do estuario do Tamisa um aparelho que se julga ser alemão. Os canhões anti-aereos abriram fogo. Não houve alarme aereo.—(Havas).

Os comunicados de guerra

PARIS, 1 — Comunicado oficial de 1 de março, pela manhã: — «Noite calma no conjunto da frente. Patrulhas e tiros na região do Lauter». — (Havas).

BERLIM, 1 — O Alto Comando do Exercito comunica:

«A oeste actividade local de artilharia e de reconhecimento. Como já foi assinalado num comunicado especial, um submarino alemão, que regressou de um longo cruzeiro sob o comando do capitão de fragata Werner Hartmann, acaba de afundar 45.000 toneladas. Este submarino afundou, portanto, em duas viagens, 80.000 toneladas.

A-pesar do mau tempo, a aviação efectuou em 29 de fevereiro, vôos de reconhecimento sobre a França Oriental e o Mar do Norte.—(D. N. B.).

A situação em França
Gamelin em visita de inspecção

BOURG-EN-BRESSE, 1.—O general Gamelin chegou ontem, pela manhã, a Belley. Depois de receber os cumprimentos das autoridades civis e militares passou revista ás tropas alpinas, que estão actualmente acantonadas naquela região. Gamelin exprimiu satisfação pela excelente apresentação das tropas.—(Havas).

A situação dos sacerdotes franceses durante a guerra

PARIS, 1—Um grupo de deputados, antigos combatentes, reunidos sob a presidencia de Scapini, foi informado por Xavier Vallat, do estado actual da questão relativa á proposta de Miellet, conego Polimann, e numerosos deputados, para que se restitua aos religiosos, antigos combatentes, os direitos comuns aos cidadãos franceses. Depois de ter deliberado sobre a maneira de fazer vingar aquela iniciativa, o grupo decidiu por unanimidade dos presentes, menos três vezes, delegar no presidente Scapini a missão de convidar o governo a aplicar por decreto as medidas preconizadas na proposta de lei de Miellet e conego Polimann.—(Havas).

ASSEMBLEIA NACIONAL

A crise da ilha da Madeira

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje o debate acêrca das Contas Gerais do Estado referentes á gerencia de 1938.

Antes da ordem do dia usou da palavra o sr. dr. Carlos Moreira que se ocupou das comemorações centenarias, recordando que a igreja de S. Francisco, em Chaves, deve ser reparada, pois nela está enterrado o 1.º Duque de Bragança, fundador da casa que forjou e tornou possivel a Restauração de Portugal.

O sr. dr. Favila Vieira ocupou-se depois da crise da Madeira em termos energicos, justificando-a com numeros que dão ideia da situação dos seus habitantes em face da guerra.

O sr. engenheiro Sebastião Ramires disse haver tido oportunidade de conhecer a Madeira e os seus problemas agora agravados pela guerra. O orador afirmou, porém, como antes o fez o sr. dr. Favila Vieira, que o Governo, que tem olhado pela Madeira com especial carinho, o vai fazer uma vez mais.

O sr. dr. Favila Vieira agradeceu em nome da Madeira as palavras do sr. engenheiro Sebastião Ramires.

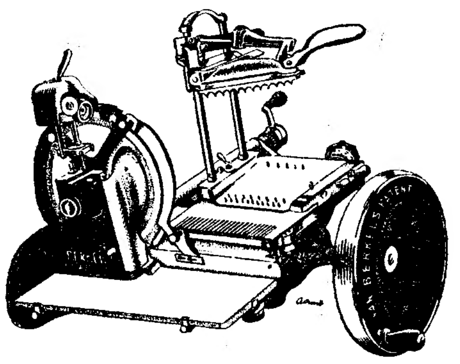
Pela direcção da Federação Portuguesa de Football foi entregue o seguinte oficio ao sr. presidente da Assembleia Nacional:

«O deputado sr. dr. Angelo Cesar, na sessão de 10 do corrente e no periodo de «antes da ordem do dia», ao anunciar um pedido de aviso prévio para tratar da organização desportiva do país, comentou de modo muito especial a actual organização e, de forma mais especial ainda, a do football português.

Fê-lo, como v. ex.ª sabe, anunciando atropêlos que se fazem á boa arrumação das receitas que o football adquire—numa frase que o *Diario das Sessões* reproduziu como «coisas e contas que não estão certas». (sic).

Por isto e ao abrigo do direito constitucional de petição, ousamos solicitar de v. ex.ª se digne marcar a efectivação do aviso prévio para a actual sessão legislativa ainda, para que o sr. dr. Angelo Cesar concretize em factos fiscalizaveis as insinuações que se permitiu fazer ao anunciá-lo.

V. ex.ª reconhecerá que não é razoavel deixar por muito tempo a Federação Portuguesa de Football sob o peso duma suspeição de que não pode defender-se, sem a enunciação dos factos em que se baseia o referido sr. deputado, e assim não deixará de deferir o pedido nesta representação formulado».



Pensa numa cortadora de fiambre?
... naturalmente ... «BERKEL»
40 anos de experiencia!

Antes de comprar, ao acaso, uma cortadora «qualquer»

não deixe de ver os novos modêlos

BERKEL

Avenida Almirante Reis, 68-A —— Telef. 4 8905

ALFAIATARIA PARIS

LEAL, LD.ª

Casa especializada em fardamentos à Militar

A mais conhecida e competente do País

FARDAMENTOS DE GABARDINE

550$, 600$, 650$, 700$

CAPOTES DE MESCLA

400$, 450$

GABARDINES E PELIÇAS

FARDAMENTOS DE COTIM

Fazem-se cum dia para o cutro

Preços que nenhuma outra casa pode competir

106 — RUA DE S. NICOLAU — 108

Não confundir

Entre as ruas do Ouro e do Crucifixo

O «DIARIO DE LISBOA» na Amadora, vende-se no Bazar Bébé.

MERCURIO, L.DA

Avenida da Liberdade, 158-A **Telefone 2 7501**

HA COMPRADOR

I—Moradia para 2 familias, proximo da Rotunda—Ref. C-25.

II—Casa moderna de rendimento (cêrca de 250 contos) nas imediações de Saldanha.—Ref. V-10.

III—Predio de rendimento proximo da Praça do Brasil (200 contos)—Ref. C-18.

IV—Moradia pequena em Lisboa, cêrca de 100 contos.—Ref. C-42.

V—Pequenos predios de rendimento em Lisboa á roda de 100 contos.—Ref. C-20.

HA VENDEDOR

I—Moradias nas linhas de Cascais e Sintra a preços vantajosos.—Ref. Z-10.

II—Magnifico Palacio e cêrca de 2.000m2 de terreno e moradia, perto da Rotunda (1.300 contos). Só o terreno vale o dinheiro. Vende-se tambem em lote separado.—Ref. V-28.

III—Um dos melhores predios modernos de Lisboa. Renda 196 contos.—Ref. V-54.

IV—Predio de rendas antigas, em optimas condições, proximo do Chiado, rendendo 5 % liquido.—Ref. V-48.

V—Grande Palacio historico, rendendo 89 contos liquidos.—Ref V-55.

VI—Magnifica moradia em Pedrouços. 350 contos.—Ref. V-49.

VII—Moradia proximo do Hotel Aviz por 400 contos.—Ref. V M.

VIII—Predio de rendimento com rendas baratas, e proprio para burgueses. Na Estrela. Renda 21 contos. Vende-se com escritura por 215 contos.

IX—Grupo de 3 predios modernos com rendimento de cêrca de 10 %. Vendem-se juntos ou separadamente.—Ref. V-38.

HA PARA HIPOTECAS

I—Capital ilimitado.

HA PARA TRESPASSAR

I—Grande loja na Rua Augusta.—Ref. A F.

II—Casa de vinhos e comidas na Rua das Taipas.—Ref. 131-E.

HA OFERTA

I—Motor Diesel de 150 H. P., 300 rotações p. m.—Ref. R-4.

II—Motor Diesel de 300 H. P., junto a alternador de 3.000 W.—Ref. R-4.

Notas aos proprietarios

Informa-se, que esta organização tem grande procura de casas para alugar, e que abriu uma nova secção para administração de propriedades.

Salão de Exposições — Aberto todos os dias, das 9 da manhã á 1 da noite, incluindo domingos

---

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa — Camisaria Moderna, Rossio, 110; Camisaria Confiança, Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Lda., Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos, Largo do Corpo Santo, 12; Camisa d'Ouro, Praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Confiança, Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado; Grandela, Rua do Carmo-Rua do Ouro; **e no Porto e nas principais localidades do país.**

CARTAZ

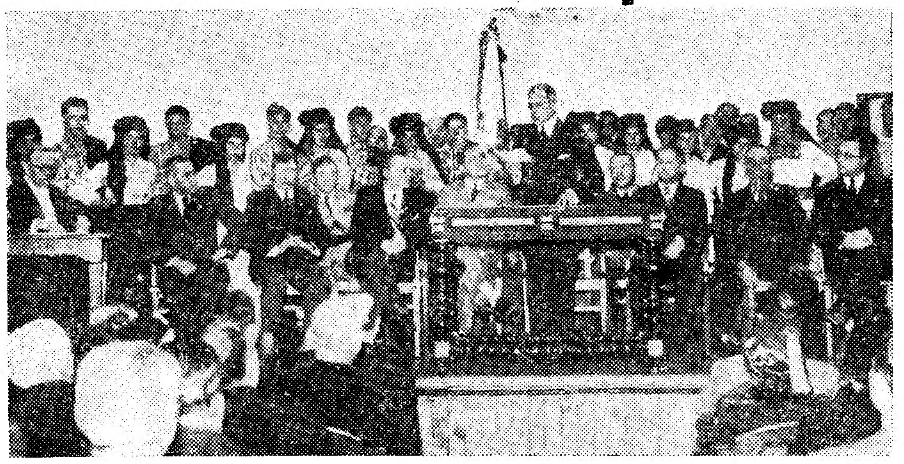
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Os Velhos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Cabo Elisio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
COLISEU—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Porto ao sol».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 15.
REX—A's 20 e 45.
CAPITOLIO — A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21 e 15.
LYS—A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21.
PARIS—A's 20 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL.

A conferencia do dr. Joaquim Manso



O sr. dr. Afonso Lopes Vieira lê algumas palavras de abertura

(Continuação da pagina central)

cer ao sr. ministro do Paraguay a honra da sua presença, ao sr. dr. Afonso Lopes Vieira o seu discurso e ao sr. dr. Joaquim Manso, «mestre do pensamento e da palavra», a sua encantadora conferencia sôbre a Nazaré, «admiravel pela terra, pelos costumes, pela beleza natural e até pelos seus habitantes».

—O maior e o . ais legitimo desejo dessa respeitavel gente—exclamou—é que seja construido o indispensavel porto de abrigo. Pois bem: o distrito de Leiria, aqui tão brilhantemente representado, comunga todo com a Nazaré em tal anseio.

Voltando-se para o nosso querido director, o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira disse:

—Agora, sr dr. Joaquim Manso, a Nazaré é verdadeiramente sua! Vou dar-lhes uma noticia que a todos certamente alegrará: A Camara Municipal da Nazaré, segundo telegrama do seu presidente, sr. Lucio Codinha, que acaba de mo confirmar, reunida ontem em sessão extraordinaria, resolveu considerar seu filho adoptivo o sr. dr. Joaquim Manso.

Foi este um momento de verdadeira emoção para o conferente e para toda a assistencia que se manifestou com «vivas» e palmas, emquanto uma rapariga do rancho «Tá Mar» entregava ao sr. dr. Joaquim Manso um ramo de flores.

Depois de proclamar o conferente filho adoptivo da Nazaré, o orador saudou o presidente da Camara de Leiria, os representantes da União Nacional e o rancho «Tá Mar», ao qual foi entregue uma taça pela gentil menina Maria da Encarnação Lopes de Oliveira e Almeida Coutinho, filha do sr. Jaime de Almeida Coutinho, director da Casa do Distrito de Leiria.

E com dois interessantissimos numeros bailados e cantados pelo rancho «Tá Mar» terminou esta festa admiravel de singeleza, de sinceridade e de carinho.

O Rancho Folclorico «Tá Mar» foi em seguida ao Maria Vitoria, onde fez uma exibição. O actor Carlos Leal, entusiasticamente, deu as boas vindas ao Rancho, tendo agradecido o sr. Tito Calixto. Os autores da brilhante revista *Nazaré* foram chamados ao proscenio pelo publico, que, nos seus aplausos, envolveu os numerosos membros da colonia nazarena, que assistiam ao espectaculo.

NO EXTREMO ORIENTE

A declaração de Arita

WASHINGTON, 1—A declaração de Arita, ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, segundo a qual o Japão não violou o tratado das Nove Potencias, é considerada nos circulos interessados como uma nova indicação de que o governo de Toquio procura tranquilizar os governos estrangeiros a respeito da nova orientação da politica japonesa em relação á China. Se o tratado não foi violado, como pretende Arita, existe então a possibilidade de discutir aquela reorganização japonesa sobre a base daquele tratado — dizem os referidos circulos — mas o raciocinio japonês parece especioso, devido ao facto das actividades militares continuarem a desenrolar-se na China. Nestas condições, os circulos diplomaticos americanos preferem adoptar uma atitude de reservada, relativamente á declaração de Arita, que parecia, sobretudo, ter por fim apaziguar a opinião interna niponica.—(Havas).

A VIAGEM DE ROOSEVELT

A BORDO DO CONTRATORPEDEIRO «LANG», 1.—O Presidente Roosevelt anuncia que o seu cruzeiro de pesca termina hoje. Desembarcará em Pensacola, na Florida, e seguirá de comboio para Washington onde deve chegar amanhã á tarde.—(Havas).

OS QUE MORREM

Principe Aage da Dinamarca

COPENHAGUE, 1 — Anuncia-se a morte, em Marrocos, do principe Aage da Dinamarca, oficial da Legião Estrangeira.—(Havas).

OS TERRORES DA ASMA

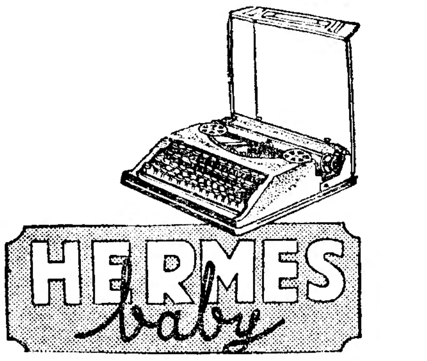
DEFINITIVAMENTE ELIMINADOS

Os doentes podem experimentar GRATUITAMENTE este alivio imediato

O ASTHMADOR do Dr. Schiffmann aliviará instantaneamente os piores ataques da ASMA Bronquica, a dificuldade de respiração e os sintomas asmáticos que acompanham as bronquites. Por mais violento ou obstinado que o seu caso seja, ou por mais violentos e frequentes que sejam os ataques, o ASTHMADOR aliviá-lo-á instantaneamente, usualmente em quinze segundos, o maximo dentro de um quarto de hora. Os doentes não têm que gastar dinheiro para verificarem isto. Convidam-se insistentemente a enviarem um postal com o seu nome e endereço claramente escrito e dizendo que desejam experimentar o ASTHMADOR, ao Deposito Geral em Portugal: RAUL GAMA, Rua dos Douradores, 31, LISBOA. Ser-lhe-á enviada gratuitamente uma amostra. Se V. Ex.a sofre de Asma, escreva-nos sem demora e se não sofre de Asma, prestará um serviço a qualquer Asmatico seu amigo recortando e entregando-lhe este anuncio.

Precisa-se

Engenheiro conhecedor de bombas e motores DIESEL, preferindo-se falando francês, inglês e alemão. Resposta a este jornal ao n.º 67.



E' leve porque é totalmente em aço em vez de ferro como as outras máquinas
Por isso é so ida e resistente
Fabricada na Suissa como um cronómetro

DISTRIBUIDORES

M. Simões Jr.	**Araujo & Sobrinho,** SUCESSORES
Rua da Conceição, 46.-1.º	Largo S. Domingos, 5(
Telefone 2 1672	Telefone 235
LISBOA	**PORTO**

Remodelado

mais confortavel
melhores artistas
completa aparelhagem

FEMINAE IMPERIUM

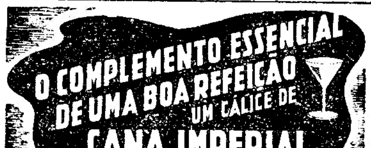
Rua Braamcamp, n.º 10. Telef. 46718
Cabeleireiro, Vestidos, Chapeus
O estabelecimento proprio da cliente distinta e exigente

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.
Secção especial nos Estabelecimentos
Jeronimo Martins & F.º
Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

Porto Borges
A marca que os entendedores exigem...

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 9
Consultas das 17 ás 19



Licenças de cães

Vacinam-se em casa. Telefone para 5 7077.

Crie forças!...

As farinhas de **Fava** ou de **Favacau**, d'A Mariazinha, são o mais economico e seguro fortificante que pode usar.

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu pêso em 3, 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Se ainda não as usou, experimente e verá se é ou não verdade o que se afirma.

Fava, cada quilo ... ... 4$00
Favacau, cada quilo ... ... 6$00

A vantagem de **Favacau** consiste apenas em ter o sabor mais agradavel.

Dão-se impressos com todas as indicações.

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

ALFAIATARIA IMPERIAL, L.DA

RUA DO OURO, 265, 1.º
Telefone 2 6928

Indo ao encontro das necessidades da hora presente, acaba de montar, completamente separada da sua secção de luxo, uma secção economica e na qual, mediante a apresentação dêste anuncio, fornece, por medida, fatos de boa casimira desde

195$00

A GUERRA NA FINLANDIA

As forças finlandesas retiram com metodo

procurando demorar o avanço russo até começar o degelo

ESTOCOLMO, 1. — Ha informações de que as tropas finlandesas estão em retirada em duas frentes. Em face do intenso ataque russo, tinham já retirado para Nautsi, na estrada principal para o mar Artico. Preparam-se agora para retirar de Nautsi para posições estrategicas situadas mais ao sul. A retirada faz-se tambem na linha da baia de Viborg a Vuoksen.. Cada polegada de terreno no istmo da Carelia é, porém, disputada energicamente pelas tropas em retirada. Parece que as forças sovieticas estão agora na posse de três linhas de caminho de ferro e das quatro estradas principais que conduzem a Viborg. Os russos tentam tambem avançar sobre o gelo que cobre a baía de Viborg sob o fogo das metralhadoras finlandesas das posições ao longo da costa. De maneira geral, considera-se grave a posição finlandesa neste sector. Foram, no entanto, repelidas, três tentativas russas de avanço sobre Taipale, na extremidade da linha Mannerheim. Os finlandeses afirmam terem destruido 14 tanks e abatido três aviões.—(Exchange Telegraph).

O desenvolvimento das operações

HELSINQUIA, 1—Das noticias que ontem se receberam ácêrca das operações militares, resulta o conhecimento de varios factos precisos. Ha a notar, primeiro, que continua sem resultado a pressão sovietica em direcção a Viborg, pelo menos no que respeita á primeira parte do dia de ontem.

O movimento de retrocesso que o comunicado finlandês menciona, não deve surpreender todos aqueles que, nos ultimos tempos, tenham acompanhado o desenrolar das operações no istmo de Carelia. Era evidente que, depois de terem sido evacuadas as posições avançadas, se tornava necessario um ajustamento da frente. Os movimentos mencionados no comunicado, relativos a este ajustamento, parecem, aliás, ter sido executados mais rapidamente do que se esperava e causaram certa surpresa aos sovietes, que foram obrigados a fazer avançar as tropas por terreno muito bem preparado pelos finlandeses que são especialistas na colocação de minas e outras armadilhas. Os sovietes falarão, certamente, durante alguns dias dos «fortes de artilharia betonados» que conquistaram—termo classico dos sovietes que nada significa de preciso—e do material que capturaram, afirmações que serão totalmente inexactas, atendendo a que os finlandeses efectuaram a retirada com muito metodo, nada deixando para trás que pudesse ser util ao inimigo.

Com respeito ao avanço sovietico pode esperar-se que este continue em alguns pontos até que os finlandeses tenham atingido posições definitivas. Pode dizer-se que estas novas posições são muito mais antigas e construidas com bastante maior cuidado de que as primeiras que foram sómente organizadas ha 10 meses. Pode afirmar-se com justiça que a resistencia finlandesa está longe de abrir brecha, mas convém acrescentar que se torna cada vez mais necessario o envio de homens e de material para que esta heroica resistencia possa dar os frutos desejados.

A nordeste do lago Ladoga, os finlandeses destruiram um ninho de resistencia sovietica, onde ha 40 dias 2.500 soldados vermelhos se tinham entrincheirado, e quasi totalmente isolados do grosso das tropas.

Durante o dia a aviação sovietica aproveitou o bom tempo para desenvolver a actividade no interior do país. Houve bastantes vitimas. Em Savonnlinna, contam-se 10 mortos e certo numero de feridos; em Fredrikshamm, 1 morto e 1 ferido; numa pequena aldeia situada a sudeste da capital, denominada Ingo, houve dois mortos e três feridos. Noutros pontos, os sovietes largaram bombas, mas segundo noticias recebidas até ao presente, não houve vitimas. Todos os objectivos que a aviação russa tentou atingir, não representavam caracter militar.—(Havas).

Viborg é uma cidade morta

HELSINQUIA, 1.—Parece que as posições ocupadas pelos finlandeses para a protecção da rede dos lagos são, praticamente, impossiveis de forçar. E', absolutamente, evidente que o alto comando russo procura um exito definitivo antes do degêlo, que aumentará, sensivelmente, as dificuldades. A situação ao norte de Petsamo exige dos finlandeses muita prudencia, porque o avanço russo se opera com o concurso de forças consideraveis. Os combates continuam na região de Nautsi. Mas os russos—convem acrescentar—avançam com cautela, para evitarem que algumas das suas forças sejam cercadas pelos finlandeses. Ao norte do lago Ladoga e na região de Pittkaranta, os russos desencadearam igualmente assaltos, mas foram repelidos.

Emfim, no sector de Kuhmo os finlandeses continuam a progredir, apoderando-se de numerosos ninhos de metralhadoras russos. Nas imediações de Viborg não existe uma unica aldeia que não tenha vestigios do terrivel bombardeamento a que a região foi sujeita. Automoveis e outros veículos, meio destruidos, juncam as estradas. A-pesar-de tal obra de destruição, o castelo de Viborg mantem-se de pé, tremulando a bandeira finlandesa na sua torre principal. Os sovietes tentaram varias vezes destrui-lo, mas os seus solidos muros a tudo resistiram.

Viborg é uma cidade completamente morta. Não há uma unica casa que não esteja, fortemente, danificada. Mas, coisa curiosa, a igreja ortodoxa ficou indemne, não se devendo ver nisso, todavia, um gesto de piedade por parte dos sovietes. Em Viborg só se vêem patrulhas militares. Não há ainda quatro meses que era a segunda cidade da Finlandia. A maior parte dos habitantes teve de abandonar os seus lares sem nada poder levar consigo. E' impossivel descrever os prejuizos causados pelos bombardeamentos. Vibirg não deve ter actualmente mais de 3.000 habitantes. Os estragos causados em Viborg são devidos aos «raids» aereos e ás peças de artilharia pesada que os russos puderam aproximar da cidade.—(Havas).

O comunicado russo

MOSCOVO, 1.—Comunicado do estado-maior da circunscrição militar de Leninegrado:

«Em 29 de fevereiro a ofensiva das tropas sovieticas continua a desenvolver-se no istmo da Carelia. As tropas sovieticas apoderaram-se do caminho de ferro de Viborg a Vylkajaervi e ocuparam as estações de Ayrapea e Heinoki, a 9 quilometros de Viborg, o burgo de Ylassinto e varias estações de vilegiaturas no litoral leste do golfo de Viborg, dois quilometros ao sul desta cidade. Em 28 e 29 de fevereiro as tropas sovieticas ocuparam 262 fortificações inimigas, entre as quais 66 fortes betonados e munidos de artilharia, sem contar as 42 fortificações mencionadas no comunicado de 28 de fevereiro.

Nos outros sectores da frente não se registou qualquer alteração importante. A aviação sovietica bombardeou intensamente as tropas e objectivos militares inimigos. Foram destruidos 36 aviões inimigos em aeródromos e em combates aereos.—(D. N. B.).

As noticias de mediação

HELSINQUIA, 1—Com respeito aos boatos de mediação na guerra fino-sovietica, parecem confirmar-se dois factos: a-pesar-de se admitir a possivel existencia de determinadas diligencias alemãs, não parece que tenha sido estudada qualquer coisa concreta a este respeito. E' evidente, por outro lado, que os finlandeses que não têm qualquer responsabilidade na guerra actual, constituem um povo essencialmente pacifico. Entretanto, a paz não pode fazer-se em condições inaceitaveis.—(Havas).

Condições de paz

propostas pelo Reich?

LONDRES, 1. — Foi publicado ontem á noite, nesta cidade, um surpreendente documento em que se encontram esboçados os termos em que a Alemanha entraria em acôrdo para um armisticio. Este documento é firmado por lord Tavistock, presidente da Junta Britanica para a Acção Cristã na Europa. Esta junta constitue uma organização nova, cujos membros, na sua maioria, faziam anteriormente parte dum organismo de caracter nazi que se dissolvera. E' de supôr que estas «condições de Paz» tenham sido orientadas por intermedio do ministro da Alemanha em Dublin; contudo, os meios oficiais de Londres não as consideram como uma proposta autentica do Governo alemão.

De facto, cêrca de 20 dos numeros que constituem essas «condições de Paz» já passaram pelas secretarias do Estado como sendo de origem alemã desde o principio da guerra. Em todos os casos a autenticidade dos documentos correspondentes foi sempre posta em duvida. Aquele que foi publicado agora por Tavistock é constituido por um panfleto com o seguinte cabeçalho: «Condições de Paz da Alemanha—Oficial».

Começa nos seguintes termos: «As condições que seguem são aquelas em que o Governo alemão está preparado a propôr imediatamente um armisticio e iniciar as negociações de Paz». Nas condições apresentadas está incluida a reconstrução duma Polonia independente, a liberdade aos Estados Checo e Eslovaco para se reconstituirem, desarmamento geral, entrada da Alemanha para uma S. D. N. reformadaa, devolução de algumas das colonias ou outros meios de prover a Alemanha com materias primas adequadas e um plebiscito para decidir a futura situação da Austria. A maior parte dêstes pontos, contudo, estão directamente em contraste com os objectivos da guerra, proclamados pela Alemanha. O chanceler do Reich, Hitler, declarou ainda na semana passada que o fim principal que a Alemanha tem em vista é a destruição da Inglaterra. Lord Tavistock com a publicação do seu documento revelou ao mesmo tempo que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, lord Halifax, o informou de que é impossivel ter confiança no actual Governo alemão.—(Exchange Telegraph).

Welles chegou a Berlim

BERLIM, 1 — Sumner Welles, subsecretario de estado americano, chegou hoje de manhã, pouco antes das 10 horas, a Berlim.—(D. N. B.).

A abastecimento do Reich

por intermedio da Russia

OTTAWA, 2.—O ministro dos Negocios Exteriores declarou que o governo do Canadá não foi informado da noticia segundo a qual prosseguiriam actualmente negociações entre Londres e Washington com vista ao estabelecimento, duma base de fiscalização de contrabando de guerra num porto do Pacifico, a-fim-de serem verificadas as mercadorias em transito para Vladivostok. A noticia referida emana de Londres.—(Havas).

WASHINGTON, 1.—Os circulos afectos á Repartição de Estado declaram nada saber a respeito de certos telegramas publicados, pela Imprensa americana, de proveniencia de Londres, aludindo a negociações anglo-americanas destinadas a limitar as exportações dos Estados Unidos para a U. R. S. S.—(Havas).

O baile da Mi-Carême no Maxim's

Realiza-se amanhã, sabado, no Maxim's, o baile de mascaras da Mi-Carême, que é ansiosamente aguardado pelos frequentadores do elegante «dancing» dos Restauradores e representa o encerramento dos alegres festejos carnavalescos dêste ano.

JARDIM CINEMA

BAILE

da «Mi-Carême», amanhã, sàbado

o-o-o

NO PROXIMO ORIENTE

(Continuação da 1.ª pagina)

rização ao Governo turco para a passagem de navios da sua marinha de guerra para o mar Negro, a-fim-de fiscalizarem o comercio de petroleo para a Alemanha, que é feito por esse mar e via Danubio, a maioria dos quais são italianos e solicitou apressadamente autorização da Turquia para tambem mandar navios de guerra pelos Dardanelos, a-fim-de proteger a propriedade italiana em aguas do Mar Negro. A decisão para o Governo turco é cheia de dificuldades. Teria satisfação em auxiliar os Paises Aliados mas não deseja o risco duma guerra nos Balcans. Um procedimento por parte da Inglaterra como o que está em questão, interceptaria o caminho do petroleo para a Alemanha e teria como resultado inevitavelmente abreviar o fim da guerra.—(Exchange Telegraph).

A situação no Médio Oriente

LONDRES, 1.—Examinando a situação no Levante, o redactor diplomatico de «Press Association» sublinha que a despeito dos boatos de concentrações de tropas no Caucaso, é pouco verosimil que a Russia se lance, nas circunstancias actuais, numa aventura contra a Turquia. Em compensação, nota que convem seguir de perto os manejos alemães no Medio Oriente.

Há—diz—um milhão de alemães, muitos dos quais em idade militar, que residem no Medio Oriente e os agentes alemães continuam muito activos naquela região. Recentemente um deles —cuja presença era indesejavel—não foi autorizado a prosseguir a sua viagem para leste.

O facto de ser pouco provavel que a guerra se intensifique, imediatamente, a oeste e tambem o facto da Alemanha ter sempre alimentado ambições sôbre o Medio Oriente—sublinha o redactor em questão—justifica o interesse que se tem por aquela região. Entende que a Alemanha deseja a cessação das hostilidades russo-finlandesas para poder receber do seu aliado a ajuda que lhe foi prometida.—(Havas).

As precauções no Iraque

BAGDAD, 1.—Num comunicado oficial, o governo iraquiano esclarece a alusão do presidente do Conselho, Nuri Paxá Said, feita no seu ultimo discurso relativa ás precauções a tomar quanto á defesa nacional, em consequencia da evolução da situação internacional, a qual foi interpretada como preludio da mobilização-geral. Trata-se simplesmente—precisa o comunicado—de decisões tomadas pelo ministro da Defesa há alguns meses, não se tendo encarado nenhuma providencia nova. As referidas decisões previam, efectivamente, desde o principio das hostilidades, a continuação nas fileiras de certas classes de individuos que haviam terminado o serviço militar.—(Havas).